

UM NOVO MODELO DE GESTÃO PARA OS SERVIÇOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS

Verushka Aparecida Silvério Teresa Oliveira

escoladesaude@cismepar.org.br

Eixo 1: A humanização e seus caminhos

Desde a sua criação em 1988, o SUS vem se redesenhando, a cada dia sofre mudanças positivas e também muitas influências negativas em sua trajetória, ocasionando um grande desvio do objetivo ao qual foi criado, correndo riscos de deturpação de seus princípios e ameaças de extinção. Destinados a contribuir com a organização do sistema de saúde dentro da área de jurisdição, os consórcios públicos de saúde se tornaram uma opção. Com o objetivo de implantar e/ou desenvolver programas que promovam ações e serviços de média complexidade no âmbito do SUS e atendam as diferentes demandas territoriais, em especial no suporte a atenção primária a saúde enquanto ordenadora do cuidado. Neste sentido, refletiu-se acerca de um novo olhar às questões estruturantes do serviço e a vulnerabilidades/fragilidades do mesmo diante das possíveis influências políticas ocorridas, uma vez que os dirigentes dos consórcios em sua maioria são prefeitos municipais com cargos "temporários" e ideologias partidárias de diferentes seguimentos. O que em tese torna o trabalho desenvolvido um tanto quanto superficial, pouco sustentável e mecânico. Ao longo dos anos o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema – CISMENPAR vem construindo novos caminhos para a gestão consorciada e em 2016, consolidou um novo modelo de gestão, capaz de empoderar a equipe técnica do serviço, em especial aqueles em cargo de carreira, a desenvolver processos de trabalho sustentáveis humanizados e que não sofressem mudanças tão profundas com as oscilações do cenário político aos quais são submetidos. Nesta proposta, os entes federados ultrapassando as barreiras hierárquicas, se relacionam de forma transversal e apoiadora, em uma construção constante, unindo forças e saberes em prol de um objetivo em comum, sempre pensando na integralidade do cuidado dispensado ao usuário e atendimento das especificidades territoriais. Com os avanços já alcançados, percebemos que é possível com o envolvimento de todos atenderem aos princípios do SUS de forma a devolvê-lo ao seu desenho original e torná-lo, ou melhor, reposiciona-lo como o melhor serviço de saúde pública do mundo.

Palavras chave: gestão em saúde, consórcio público de saúde, regionalização, humanização.

Referências:

Sistema Único de Saúde - sistema público de saúde brasileiro, disponível em: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Sistema_%C3%9Anico_de_Sa%C3%BAde

Consultado em 30/05/2018. Consorcio intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema - CISMEPAR, ATOS CONSTITUTIVOS, Disponível em: http://www.cismepar.org.br/pagina/78_Atos- Constitutivos.html Consultado em 30/05/2018.

Politica nacional de educação permanente em saúde, disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/trabalho-educacao-e-qualificacao/gestao-da-educacao/qualificacao-profissional/politica-nacional-de-educacao-permanente>, consultado em: 30/05/2018. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Política Nacional de Humanização. Acolhimento na Gestão e o Trabalho em Saude. 1a edição, 2016.